

I ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FAPEPI

Dia 25 de maio – Pátio da FAPEPI

EFEITO DE AIB NO ENRAIZAMENTO DE ESTACAS LENHOSAS DE CINCO GENÓTIPOS DE UMBU-CAJAZEIRA¹

Júlio César Lopes da Costa², Valdomiro Aurélio Barbosa de Souza³, Clemliton da Silva Ferreira⁴

¹Apoio financeiro: Banco Nordeste do Brasil

² Estudante do Curso de Agronomia da UFPI, bolsista do CNPq/FAPEPI. Caixa Postal 1, CEP.64006-220, Teresina, PI. E-mail: jcesar@cpamn.embrapa.br

³ Pesquisador da Embrapa Meio-Norte. E-mail: valdo@cpamn.embrapa.br

⁴ Estudante do Curso de Agronomia da UFPI, bolsista do CNPq/PIBIC. E-mail: clemliton@ig.com.br

Palavras Chave: Spondias spp., propagação, regulador de crescimento.

O umbu-cajazeira (*Spondias spp.*) pertence à família Anacardiaceae e é considerado um híbrido natural entre o umbuzeiro (*Spondias tuberosa*) e a cajazeira (*Spondias mombin*). A planta apresenta características xerófila, sendo encontrada em plantios desorganizados disseminados por todo o Nordeste. O fruto é do tipo drupa, com boa aparência, de cor amarela, casca fina e lisa quando maduro, endocarpo branco, grande, suberoso e enrugado, localizado na parte central do fruto. O sabor e o aroma são agradáveis, sendo consumidos na forma *in natura*, embora apresentem potencial para utilização na forma processada, como polpa congelada, suco, néctar, compota e sorvetes. Apresenta cerca de 90% dos endocarpos desprovidos de semente, o que torna praticamente inviável a sua propagação sexual. Dessa forma, o processo normal de propagação da espécie é por vegetativos, especialmente, por estaquia. O Objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes dosagens de AIB no enraizamento de estacas lenhosas de cinco genótipos de umbu-cajazeira. O experimento foi desenvolvido na sede da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, em viveiro com 50% de sombreamento, no período de agosto a novembro de 2004. Foram avaliados cinco dosagens de AIB (0, 1000, 2000, 3000 e 4000 ppm) e cinco genótipos (G-1, G-2, G-3, G-4 e G-5). O experimento foi instalado no delineamento experimental inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 5 x 5, com quatro repetições. Foram coletadas estacas de comprimento entre 15 e 20 cm, as quais após preparadas foram imersas por cinco segundos nos tratamentos de AIB e, após secagem, foram plantadas em tubetes de 280 cm³ de volume, contendo o substrato formado de uma mistura 1:1 de terra vegetal e casca de arroz carbonizada. O tratamento controle (sem AIB) foi imerso em água apenas. As características avaliadas foram as seguintes: percentagem de enraizamento (% ENR), avaliada aos 60 dias após o plantio das estacas; comprimento da raiz principal (CR, em cm), peso fresco de raiz (PFR, em g) e peso seco de raiz (PSR, em g). A análise de variância indicou efeito de genótipos para todas as características avaliadas. Também houve efeito AIB em todas as características avaliadas, exceto no comprimento da raiz principal (CR). O genótipo G-4 apresentou a melhor performance com a menor dosagem de AIB, enquanto o genótipo G-5 apresentou o pior comportamento em todos os tratamentos, inclusive o controle (sem AIB). O comportamento dos genótipos não foi o mesmo dentro de cada dosagem de AIB, indicando a existência de interação genótipo vs. dosagem de AIB.